

Vídeo educativo sobre prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis: a percepção de adolescentes em situação de rua

Izaildo Tavares Luna¹, Maria Lúcia Duarte Pereira², Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos², Leilane Barbosa de Sousa³, Maria Dalva Santos Alves⁴, Escolástica Rejane Ferreira Moura Ramalho⁴, Eveline Pinheiro Beserra⁴, Régia Christina Moura Barbosa⁴, Patrícia Neyva da Costa Pinheiro⁴

1. Doutor em Enfermagem. Bolsista do Programa Nacional de Pós-doutorado – PNPd/CAPES; * izaildo@ufc.br

2. Professor da Universidade Estadual do Ceará – UECE

3. Professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

4. Professor da Universidade Federal do Ceará - UFC

Palavras Chave: Adolescente; Recurso Audiovisual; DST; Educação em Saúde.

Introdução

A adolescência é uma fase de transição na vida, sendo a sexualidade e a identidade sexual aspectos de destaque, logo, esse momento é cercado de curiosidades e dúvidas que colocam o adolescente frente a frente à adoção de comportamentos de riscos, os quais podem aumentar as chances de se infectar por DST/HIV/aids⁽¹⁻³⁾.

Então, é preciso que os profissionais que atuam com esse público desenvolvam intervenções inovadoras que elevem a confiança destes, para a adoção de comportamentos saudáveis.

Diante disso, objetivou-se descrever a avaliação de vídeo educativo voltado à prevenção de DST/HIV/aids, por adolescentes em situação de rua.

Metodologia

Estudo descritivo, realizado em instituição de acolhimento, com 10 adolescentes. Estes participaram de três grupos focais e avaliaram o conteúdo, a linguagem e as cenas do vídeo intitulado “adolescentes em situação de rua: conhecimento, vulnerabilidade e prevenção das DST/HIV/aids”.

As informações provenientes da etapa de avaliação do vídeo com os adolescentes foram submetidas à técnica do Discurso do Sujeito Coletivo e analisadas em um contexto qualitativo.

Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sob o CAEE: 15776013.3.0000.5054.

Resultados e Discussão

Verificou-se que o vídeo ajudou os adolescentes na construção de um melhor entendimento sobre a prevenção das DST/HIV/aids, porque a temática abordada nas cenas foram de fácil compreensão e claras, logo, aumentou o interesse dos adolescentes e os mantiveram atentos.

Os participantes demonstraram satisfação quanto à mensagem apresentada no vídeo; sendo que as vivências retratadas nas cenas foram imediatamente relacionadas às suas práticas sexuais, isso demonstrou que o recurso educativo produzido estimula o pensamento crítico do

adolescente quanto a importância da adoção de comportamento mais saudáveis, contribuindo para a prevenção das DST/HIV/aids.

O enfoque abordado no vídeo proporcionou a constituição de um aprendizado significativo através da interação dos adolescentes ao reconhecerem nas cenas as situações do seu cotidiano. Assim, para que haja uma prática educativa mediadora, segura e de qualidade para a prevenção das DST/HIV/aids, fatores como experiência de vida do adolescente e os riscos do viver o ambiente de rua devem ser considerados, pois influenciam significativamente no processo de aprendizagem desses sujeitos⁽²⁾.

Conclusões

O vídeo educativo mostrou-se como uma tecnologia educativa que estimula e desenvolve nos adolescentes competências e habilidades necessárias para que possam atuar efetivamente na melhoria de suas práticas sexuais, diminuindo as chances de se infectar por uma DST/HIV/aids.

Agradecimentos

À CAPES, pelo auxílio financeiro por meio da bolsa de doutorado.

Referencias

1. Barbosa SM, Dias FLA, Pinheiro AKB, Pinheiro PNC, Vieira NFC. Jogo educativo como estratégia de educação em saúde para adolescentes na prevenção das DST/AIDS. Rev. Eletr. Enf., v. 12, n. 2, p. 337-341, 2010.
2. Luna IT, Costa AGM, Costa MSC, Alves MDS, Vieira NFC, Pinheiro PNC. Knowledge and prevention of sexually transmitted diseases among homeless. Cienc Cuid Saude 2013 Apr/Jun; 12(2):346-355.
3. Luna IT. Educação em saúde com adolescentes em situações de rua visando à prevenção de DST/Aids. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Fortaleza (CE): Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, UFC, 2011.